



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Das Internações Hospitalares Por Deformidade Articular Em Crianças Nas Regiões Do Brasil, Entre 2018 A 2022

Autores: JOÃO MANOEL BEZERRA VIANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), LUIZA FERNANDA BEZERRA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), BRUNA GABRIELA PONTES RAMOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), MARIALICE FREIRE BUENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), LAIZA JOSEPHINA TEXEIRA BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), THIAGO DE LIMA VASCONCELOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA)

Resumo: As deformidades adquiridas das articulações, incluindo artropatias degenerativas juvenis, artrites sépticas, contraturas articulares e deformidades pós traumáticas, podem levar a disfunções articulares graves se não forem adequadamente tratadas, podem provocar hospitalizações. "Analisar as internações por deformidades adquiridas das articulações em crianças entre 2018 e 2022 nas cinco regiões do Brasil." Estudo documental e ecológico, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS. Amostra composta de internações por deformidades adquiridas das articulações até os 14 anos em hospitais públicos de 2018 a 2022. "Houve um total de 5.892 internações hospitalares no período analisado, sendo 2019 o ano que liderou, com 1.488 internações. A região Sudeste se sobressaiu com 2.938 internações, seguida da região Nordeste com 1.356. A região Norte foi a que menos registrou internações, com apenas 232 durante o período analisado." Ressalta-se a importância da identificação precoce de condições que possam provocar deformidades articulares em pacientes pediátricos. Cada tipo de artropatia tem um tratamento específico, variando de um paciente para outro, de acordo com as manifestações clínicas. Dessa forma, fica evidente que não for tratado adequadamente, o quadro de inflamação articular pode provocar deformidades articulares, internações e até invalidez.

x000D